

# Cultura



Maurício C. Dias



## O adeus ao mestre da música litorânea

É simplesmente impossível falarmos sobre música litorânea sem mencionarmos o nome de Carlos Catuípe. Esta figura lendária nos festivais de músicas de todo o Rio Grande do Sul e até fora dele, tornou-se página importantíssima quando falamos em pesquisa, fundamentação histórica, rítmica, letras e arranjos vocais e instrumentais que retrataram a cultura afro-azoriana do litoral gaúcho.

Como espectador, tive poucas oportunidades de conversar com Catuípe, mas o mesmo sempre demonstrou uma humildade muito grande em atender quem fosse logo após sair do palco, lugar onde conquistou muito mais que prêmios: conquistou pessoas.

Segue um resumo de sua vida e obra, divulgado pelo maestro Paulo de Campos, amigo de longa data de Catuípe, que contribuiu para que pudéssemos escrever esta página, e também depoimentos emocionados de amigos e fãs, que logo espalharam-se pelas redes sociais após a notícia de seu falecimento, na última sexta (03/01), vítima de um câncer.

Catuípe foi professor da Academia de Música Rima por mais de 5 anos, e muitos músicos de sucesso de nossa região foram alunos dele. Com seu amigo Ivo Ladislau, gravou mais de 200 músicas, e trabalhou com nomes como por exemplo, Dominginhos e Sivuca, grandes mestres da música brasileira.

Por Paulo de Campos - Músico de extrema competência, dono de uma vasta e bem sucedida carreira de violonista, compositor, pesquisador e arranjador em todo o Brasil, Carlos Catuípe é admirado e respeitado por todos os grandes músicos do país, além do público e artistas açorianos, portugueses e espanhóis.

Carlos Catuípe é autor, em parceria com Ivo Ladislau, da maioria das obras que fazem parte do repertório dos Cantadores do Litoral, e de outros intérpretes e grupos da região. Ivo e Catuípe foram os iniciadores deste grande movimento cultural da região do Litoral Norte do Rio Grande do Sul.

Participante ativo do movimento nativista do Rio Grande do Sul, levando músicas litorâneas a festivais como a Califórnia da Canção, Musi-canto, Moenda e Tafona da Canção.

Entre suas obras estão: *Galpão Açoriano, Lobo do Mar, Cantigas de Mar, Ventre Livre, Sabenças*, em parceria com Ivo Ladislau.

*Um Canto à Terra, O Poeta Dormiu de Sapatos e Osório Canção*, em parceria com Cláudio Martins.

E muitas outras canções em parceria com muitos compositores da região e do Estado.

Carlos Catuípe era um grande vencedor de festivais de música



**ALOISIO ADIB** - Osório - Enfim o "mestre dos mestres" baixou a sua nova casa. Foi um momento muito belo onde, desde o velório, suas criações foram entoadas magnificamente pelos familiares, colegas, amigos e herdeiros de sua vasta obra. O mais importante foi o fato de que, comprovadamente, o seu trabalho deixou muitas sementes bem plantadas no litoral norte. Valeuuu Catuípe!...

**MÁRIO ROBERTO GONÇALVES** - Nosso samba de Osório está triste por ter perdido um grande compositor, Catuípe... No carnaval de 1996 a Escola de Samba União da Vila juntou duas feras para compor um dos melhores samba enredo para seu desfile na Marechal Floriano e em todo o litoral. Paulinho de Campos fez a letra e o Catuípe fez a música e o arranjo e foi para a avenida a meu convite com a sua alma e sua viola. Tema enredo: A Festa que Atravessa os Séculos.

**FELIPE JANICSEK** - Capão da Canoa - Hoje perdemos um dos maiores músicos e compositores que já tive o prazer de conviver. Crescendo Carlos Da Silva Catuípe, o Catuípe Master, sempre compondo de uma forma divina de que só quem teve o prazer de tocar uma música dele para entender a forma Harmonica sempre impecável e perfeita. Não sei de cabeça quantas músicas ele compos... só do meu Pai ( Ivo Ladislau Janicsek ) creio que umas 200 ou mais.. nesses mais de 30 anos de parceria... onde deixaram um legado da música litorânea e hoje o que me conforta...

**LUIS BETTENCOURT** - Ilha Terceira, Açores - Dia injusto!

Em Porto Alegre, Brasil, outro grande amigo, e grande músico Carlos Catuípe partiu. A honra que foi gravar e cantar com ele. Que a meia noite venha rápida, e que outro dia nasça rapidamente e que sol brilhe na essência de dois grandes amigos Manuel Ferreira em Ponta Delgada e Catuípe, mais abaixo da linha do equador. O tema que gravávamos foi Sou Ilhéu, poema de Ivo Ladislau, parceiro do Carlos. A voz quente, e violão a sério, naturalmente do Carlos. Como me sinto tão pequenino nesta partida de gente grande.



Interpretando "Açorita", na Tafona da Canção de 1997

**IVO LADISLAU** - Uma vez fomos inscrever uma música e ele me disse isto não vai dar certo. Mas depois os gêneros afro-azorianos foram ganhando força e fomos conquistando as novas gerações. Hoje nomes como o Kako Xavier e movimentos como o Cantadores do Litoral, do mestre Paulo de Campos, popularizam os gêneros como maçambique e quicumbi e outros aspectos do legado afro-azoriano. Foi uma grande perda, um grande parceiro da música e da vida.



Catuípe e seu inseparável violão



Com a esposa Cléa Gomes, Catuípe interpretou e gravou dezenas de canções com temática afro-azoriana

### Shirley Cabeleireira

Cabelos envelhecidos pelo tempo ou por agressões constantes, exigem tecnologia e eficiência para recuperar a vida e a beleza de seus cabelos, por isso o Salão de Beleza Shirley espera por você!



Av. Getúlio Vargas, 831 (ao lado da Loja Clic Veículos)  
Fones: (51) 3663 7854 / (51) 9992.5181